

Líderes ficarão de plantão para definir tática

Durante o recesso parlamentar do mês de julho, os líderes do Governo no Congresso deverão se revezar em esquema de plantão para preparar a estratégia das votações do segundo semestre, quando comecem a ser discutidas as reformas tributária e do Estado.

De acordo com o líder no Congresso, deputado Germano Righoto (PMDB/RS), o recesso não significa que o Congresso estará fechado. O deputado prevê que muitos parlamentares ficarão em Brasília em julho: "Não tenho dúvida de que os deputados e senadores, os presidentes de comissões, os relatores e líderes vão estar mais em Brasília do que fora daqui durante as férias", afirmou.

Antes de entrar em recesso, os parlamentares precisam votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, já incluída na pauta da próxima semana. Também está na pauta de votações a medida provisória do real, que já foi reeditada 11 vezes. A pauta da Câmara inclui o requerimento de urgência, de autoria da deputada Jandira Feghalli (PC do B/RJ), para a votação do projeto que estabelece juros de 12% ao ano. O requerimento, no entanto, não deverá ser apreciado neste semestre, se depender dos líderes governistas. Já o Senado deverá dar prosseguimento às votações da reforma constitucional.